

## FARMACOTERAPIA: CASO EM PACIENTES COM ALZHEIMER EM LARES DE IDOSOS

Alessandra Cerqueira Figueiredo\*

Vanessa de Oliveira Almeida\*\*

As medidas de saúde adotadas para melhoria da qualidade de vida dos idosos englobam as ações de assistência farmacêutica, parte complementar do direito social atribuído pela Constituição de 1988. A Lei Orgânica da Saúde garantiu que todos os idosos com Alzheimer (DA) tivessem assistência terapêutica integral e farmacêutica, em consonância com o princípio da integralidade de proteção. Esta doença tem sido uma preocupação da saúde pública, pois, se não tratada pode trazer sérios riscos aos idosos. Assim, indagou-se como ocorre a realização do acompanhamento farmacoterapêutico e terapias alternativas a idosos com Doença de Alzheimer? Logo, o objetivo geral pauta-se em apresentar e discutir a influência do acompanhamento farmacoterapêutico e terapias alternativas a idosos com Doença de Alzheimer. Escolheu-se realizar um estudo de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa, num período limitado de 2005 a 2016. Na busca foram utilizados os seguintes descritores: “doença de Alzheimer”, “equipe multidisciplinar”, “uso de terapias substitutivas por idosos com Alzheimer”, “terapia farmacológica para tratamento do Alzheimer”, “perfil de idosos com Alzheimer”, “acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes com Alzheimer”. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo. Verificou-se que o acompanhamento multidisciplinar aos idosos é essencial e imprescindível, tanto para o idoso como para o cuidador que precisa ser orientado sobre as manifestações próprias de cada etapa da doença, também demonstrou a necessidade de potencializar mais discussões e reflexões sobre a implementação do cuidado terapêutico eficaz e contínuo e das terapias alternativas, com vistas a melhorar o cuidado ao idoso. Sendo assim, este estudo é relevante por trazer uma reflexão acerca da assistência farmacêutica em relação às boas práticas de assistência aos idosos com Alzheimer, além de avaliar a importância desta nova atribuição do farmacêutico para o presente e futuro da sociedade, visto a crescente expansão da população idosa em nosso país. Conclui-se que este estudo poderá servir de alicerce para realização de outros estudos sobre DA e tratamento terapêutico e ainda fomentar a investigação de outros profissionais na busca de melhor assistência aos idosos que encontram-se em situação de vulnerabilidades decorrentes das DA.

**Palavras-chave:** Assistência. Integralidade. Longevidade. Senilidade.

---

\* Graduanda em Farmácia da FAMAM. E-mail: [alessandraacerqueira@gmail.com](mailto:alessandraacerqueira@gmail.com)

\*\* Doutora, Professora da FAMAM. E-mail: [voagro@gmail.com](mailto:voagro@gmail.com)